

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP,**
2 **REALIZADA NO DIA DEZ DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.** Ao décimo dia do mês de
3 setembro de dois mil e vinte e quatro, na sede do Conselho Municipal de Saúde, conforme convocação, sob
4 a coordenação do Presidente deste Conselho, Rodrigo José Ramalho, e na presença da Equipe Técnica
5 assinada ao final desta Ata, deu-se início à Reunião Ordinária com os conselheiros titulares e suplentes
6 presentes, com gravação em vídeo que faz parte integrante desta Ata. Inicia-se com os seguintes informes:
7 **Informes da mesa diretora: PRIMEIRO INFORME:** Dr. Rodrigo Ramalho apresenta o informe de que o CMS
8 Rio Preto está no período eleitoral, com inscrições abertas, que são feitas online. Também informa a
9 resposta da Gestão a um ofício enviado pelo CMS Rio Preto em junho de 2023 acerca do fluxo das
10 solicitações realizadas através do Disque Saúde. Explica que há um intervalo muito grande entre a resposta
11 dos departamentos e o encaminhamento das respostas aos munícipes. Passa à leitura do ofício-resposta.
12 Agradece o Secretário de Saúde, Dr. Adilson Vedroni, pela receptividade e prontidão em solucionar os
13 problemas apontados. Pondera que as respostas não são destinadas ao CMS, mas aos munícipes. Dr. Rodrigo
14 passa a palavra ao conselheiro Maicon Vijarva, que conta sobre sua participação no VII Encontro Nacional
15 dos Comitês de Ética em Pesquisa – ENCEP 2024, ocorrido em Brasília. Explica a função das comissões de
16 ética nos processos de pesquisa e exibe fotos do evento. Destaca os avanços em termos de
17 representatividades nesse tipo de evento. Dr. Rodrigo também convida à palavra a conselheira Osmari
18 Virginia de Mendonça, informa que no dia 28 de setembro acontecerá o 2º Simpósio de Terapia Ocupacional
19 em Gerontologia do Interior Paulista. Expõe a importância da prevenção no envelhecimento e disserta sobre
20 o declínio funcional cognitivo de idosos. Conta, então, que o Crefito está em parceria com o SESC para a
21 realização de mencionado simpósio. Salienta a participação dos idosos para que aprendam onde encontrar
22 os diversos tipos de terapias e tratamentos. Dr. Rodrigo reafirma a importância da divulgação do evento.
23 **ORDENS DO DIA - PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: DISCUSSÃO SOBRE A COMPRA DE LEITOS HOSPITALARES**
24 **PARA OS MUNICÍPIOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Assunto:** Dr. Rodrigo relembra que há algum tempo o
25 CMS tem encaminhado informações e relatórios ao Ministério Público a respeito da ocupação de leitos nas
26 UPAs. Conta que o Promotor de Justiça, dr. Sergio Clementino, aqui presente, tem estado em diálogo com a
27 gestão e com os prestadores de serviço de saúde. Parabeniza a equipe do CMS Rio Preto pela coleta de
28 dados e elaboração dos relatórios, em especial a secretária executiva, Bianca Ferraresi. Exibe os números
29 apurados, entre eles o número total de pacientes internados há mais de 24h em 03/09, de 100 pacientes,
30 com maior tempo de espera de 11 dias; em 09/09 eram 68 pacientes, com espera de até 7 dias. Passa a
31 palavra ao Dr. Sergio Clementino, que explica que há algum tempo vem recebendo reclamações de
32 munícipes sobre a ocupação de leitos. Também recebeu um relatório do CREMESP, de 2023, contendo
33 informações a respeito das quantidades de internações, além de dados técnicos acerca das UPAs. Conta que,
34 posteriormente, pediu ao CMS Rio Preto que atualizasse os dados então apontados, e parabeniza o órgão
35 pelo trabalho. Aduz que está em diálogo com outros agentes e que há, inclusive, reunião agendada com a
36 diretoria da DRS XV. Diz que com a implementação da TeleUPA houve a diminuição das reclamações de
37 demora por atendimento, mas que persiste o problema das internações, que é o foco dos trabalhos. Observa
38 que há o problema de encaminhamento aos dois grandes hospitais da cidade, Santa Casa e Hospital de Base,
39 informando que as instituições justificam que os encaminhamentos dependem de regulação. Destaca que
40 melhorias são necessárias. Dr. Adilson Vedroni argumenta que os números de atendimentos nas UPAs
41 variam bastante conforme os dias da semana. Conta que o problema de demora no atendimento nas
42 unidades foi parcialmente resolvido com a TeleUPA. Diz que a Secretaria de Saúde se esforça muito para
43 resolver o problema da regulação e dos encaminhamentos aos hospitais, inclusive com busca por
44 atendimento sob protocolo de vaga zero. Pontua que é louvável o trabalho dos profissionais de saúde.
45 Observa que a permanência de um paciente em internação em UPA significa maior risco para sua saúde e

46 maiores despesas ao erário. Argumenta que o número proporcional de encaminhamentos de rio-pretenses
47 ao HB tem diminuído e que a diferença nesses números reflete no maior número de atendimentos e
48 internações nas UPAs. Afirma que a regulação através do CROSS é deficiente. Conta que o prefeito pediu ao
49 governador a disponibilização de 50 leitos ao município. Salienta que a aquisição desses leitos através de
50 recursos próprios não é possível, devido à escassez de recursos financeiros. Concorde com a afirmação de
51 que essa é uma situação que não pode permanecer. Pondera que quanto melhor o serviço oferecido, maior
52 a procura por ele, destacando que o aumento do número de participantes de planos de saúde com
53 coparticipação também contribui para o aumento da demanda na rede pública. Dr. Nadim complementa que
54 há o problema de que estatisticamente o município contabiliza 500 mil habitantes, mas que há 1,2 milhão de
55 pessoas nos cadastros, o que leva aos descompassos apontados. Corrobora a afirmação de que os planos de
56 saúde estão muito caros e que isso reflete no SUS. Constata que a instalação de leitos, mesmo em menor
57 número, é muito custosa. Diz que a Tabela SUS é insuficiente e que, a depender da administração, há o risco
58 de um hospital ir à falência. Dr. Vedroni diz que também há o impacto causado por determinações judiciais
59 de fornecimento de medicamentos e tratamentos, que chegaram a custar R\$ 18 milhões no último exercício.
60 Conselheira Reginalda contribui confirmando os apontamentos de que a demanda é crescente. Dr. Rodrigo
61 afirma que existe a previsão de que em 30 anos 25% da população rio pretense terá mais de 60 anos de
62 idade, o que gera impactos na saúde, na previdência e em outras matérias pertinentes ao envelhecimento.
63 Conselheira Sanny, por sua vez, aduz que a única coisa finita na Saúde é o orçamento, mas que os demais
64 números são crescentes. Aponta que esses fenômenos deságuam nos trabalhadores da saúde. Diz que há
65 algum tempo atrás não se falava em envelhecimento, e que agora é que se buscam soluções, que não são
66 simples. Dr. Rodrigo aponta que constou no relatório enviado pelo CMS ao MP a conclusão de que
67 desocupando os leitos ocupados na Santa Casa para pacientes com dependência de grau 3 aumentaria a
68 rotatividade nos leitos. Dr. Sergio Clementino pontua que o Brasil é o único país entre os de maiores
69 populações que possibilita o acesso gratuito e universal à Saúde. Também aponta a previsão feita pelo IBGE
70 de que a população brasileira começará a diminuir a partir de 2042, o que significará um envelhecimento da
71 população. Diz que outros municípios também passam por dificuldades em Saúde, alguns até em maior grau.
72 Recomenda que o CMS e a SMS promovam encontros entre si e representantes da Justiça para discutir a
73 judicialização de demandas. Conclui que as situações de fato apresentadas, como a crescente demanda e a
74 universalização da saúde, não vão deixar de existir, então caberia aos responsáveis trabalhar em soluções.
75 Dr. Rodrigo agradece pela presença do Dr. Sergio Clementino e concorda com a ideia de que seria mais
76 proveitosa a reunião entre os agentes para a busca de soluções, no lugar do enfrentamento na justiça, por
77 exemplo. Sugere que tal reunião seja viabilizada assim que possível. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA:**
78 **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE O CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA –**
79 **CIATOX. Assunto:** Dr. Rodrigo apresenta e passa a palavra para o dr. Carlos Caldeira, médico responsável
80 pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIATox. Dr. Caldeira explica as atividades
81 desenvolvidas pelo CIATox, com destaque para o fornecimento de orientações sobre diagnóstico e
82 tratamento das intoxicações e identificação de animais peçonhentos e plantas tóxicas para auxiliar no
83 diagnóstico. Conta que o serviço, que está disponível 24h por dia, é mantido pelo Hospital de Base e é
84 destinado a profissionais da saúde e à população em geral. Disserta sobre as contribuições do CIATox aos
85 plantonistas e residentes em termos de formação e aperfeiçoamento na área de Toxicologia. Diz que a
86 matéria não é ensinada nos cursos de medicina e de enfermagem, e que a criação de especialização na área
87 é recente. Um dos objetivos do serviço é evitar que os pacientes procurem as unidades de saúde sem
88 necessidade. Afirma que a maior parte das intoxicações é por produtos que não são tão perigosos, mas que
89 o contato com esses também é frequente. Destaca que o CIATox não é exclusivo de Rio Preto, mas atende a
90 todo o estado. Apresenta a ideia de realizar treinamento para Agentes de Saúde para prevenir intoxicações,

91 em ações junto à população, em especial com visitas às residências para identificar a presença e o risco de
92 exposição a produtos perigosos. Conselheira Reginalda diz que a ideia foi apresentada no Fórum dos
93 Trabalhadores e que os presentes gostaram e aprovaram a ideia da realização da capacitação. Conselheira
94 Ligia reconhece a importância de conscientizar e divulgar o serviço oferecido pelo CIATox e agradece pela
95 exposição. Dr. Rodrigo concorda com a afirmação sobre a importância da divulgação do serviço e observa
96 que no ano que vem será discutida e aprovada a Programação Anual de Saúde, oportunidade em que a
97 sensibilização acerca do CIATox poderá se traduzir em ações. Relaciona o aumento da população idosa com
98 o aumento do consumo de medicamentos, o que pode se refletir no aumento da demanda do serviço.
99 **ENCERRAMENTO:** Foi requerida a dispensa da leitura da Ata, o que foi aprovado. **Nada mais havendo a ser**
100 **tratado, deu-se por encerrada a reunião de que eu, Leonardo Nicoletti D'Ornellas, assessor jurídico do**
101 **CMS, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos conselheiros**
102 **presentes, que já assinaram o livro de presença próprio.**

A collection of approximately 15 handwritten signatures in blue ink, scattered across the page. The signatures vary in style, from simple initials to more complex, cursive-like marks. One signature in the lower right quadrant is clearly legible and reads 'Bianca'. Other signatures are mostly illegible due to their stylized nature.

A small, simple handwritten mark or signature located at the bottom right corner of the page.